

SINDIPOLO
CNQ - CUT

EmDia

Nº 1736
26/10 a 1º/11/2015

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

CAMPANHA SALARIAL: REUNIÃO SEXTA, 30



tamos de várias questões, como: **reajuste salarial de 15%, sem escalonamento; auxílio educação de R\$ 4.500,00 ao ano para toda a categoria; abono de férias de 133,3% de um salário (um salário bruto + 1/3 de lei); HE de 120% e multa de um salário bruto ao trabalhador penalizado nos casos de não pagamento; auxílio-creche e auxílio-acompanhante a todos os trabalhadores, homens e mulheres; vale Alimentação de R\$ 360,00 mensais; vigência do Acordo por um ano** e outros itens fundamentais para a categoria.

Para o encaminhamento e fechamento da negociação, o reajuste salarial sem escalonamento é fundamental. Provavelmente, é o que mais mobiliza a categoria. Mas, corrigir a diferença existente entre as conquistas para os trabalhadores da Braskem e as dos Innova, Lanxess HPE e Oxiteno. Por isso, temos que garantir também auxílio educação efetivo para os trabalhadores destas empresas, assim como avanço no abono de férias.

A história tem nos mostrado que para garantir avanços efetivos temos que estar mobilizados e unidos para lutar pelo atendimento do que reivindicamos.

Na sexta-feira, teremos nova reunião de negociação com as empresas Braskem, Oxiteno, Lanxess HPE e Innova. Conforme divulgamos no **EM DIA** da semana passada, estamos com uma negociação em andamento onde as empresas não vieram para negociar de fato.

No encontro esperamos que as empresas, compreendendo o atual momento e o cenário das principais negociações que estão acontecendo no país, venham de fato para negociar.

Neste sentido, apresentem uma proposta razoável, que possa ser levada à apreciação da categoria, tendo como referência as questões citadas, além de várias outras que compõem a pauta e são importantes para os trabalhadores.

Na nossa pauta de reivindicações tra-

LANXESS APRESENTOU PROPOSTA: INPC

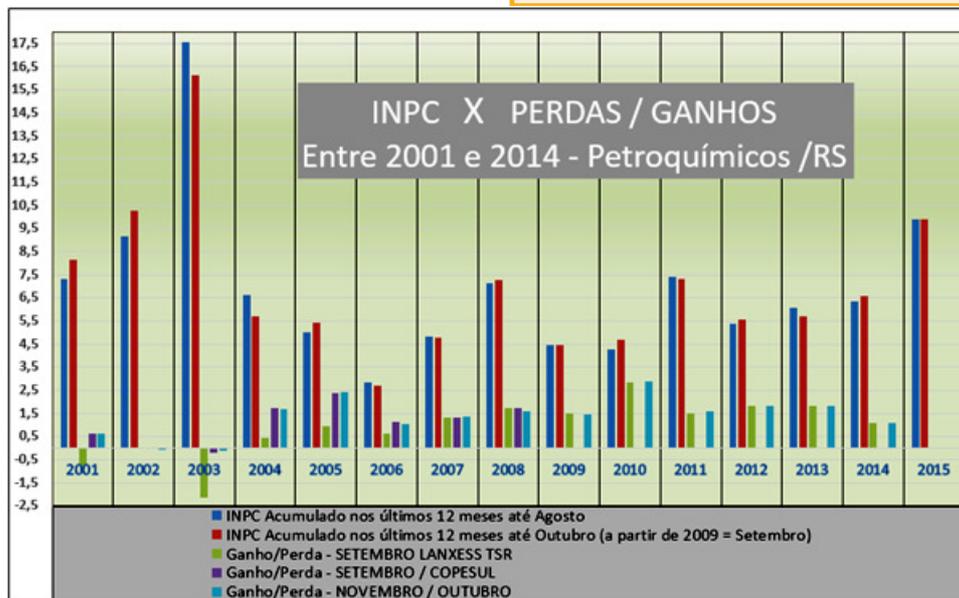
Na reunião ocorrida no dia 26 de outubro a empresa apresentou a seguinte proposta: **a) Reajuste dos salários, de forma retroativa a 1º de setembro no percentual de 9,88% para salários base até R\$ 8.475,21 e acima desse salário, um valor fixo de R\$ 837,35; b) O mesmo percentual de reajuste no Piso da categoria; Auxílio Creche; Auxílio Excepcional; Assistência médica e odontológica, passando a vigorar o valor de R\$ 1.051,72/ano por empregado e para cada membro do grupo familiar.**

O índice repõe apenas a inflação anual do período e foi apresentada também na reunião que ocorreu em Duque de Caxias. Em Pernambuco está marcada reunião para o dia 29 de outubro. Assembléia para deliberar sobre a proposta deve ocorrer em breve, a depender também da negociação com as demais empresas, entre elas a unidade da LANXESS HPE.

HISTÓRICO DE AUMENTOS REAIS E PERDAS (2001/2014)

No que se refere ao reajuste salarial, temos que garantir, no mínimo, os níveis históricos de reajuste salarial.

No gráfico ao lado estão os INPC's e os aumentos reais ou perdas desde 2001. De 2004 até 2014 tivemos aumento real acima do INPC: no caso da **LANXESS TSR (antiga Petroflex) foi de 16,8% (+/- 1,4 por ano)**. Para as **demais empresas (DB setembro e novembro e, depois de 2009, outubro), foi de 20,6% (+/- 1,7% ao ano)**, com alguma diferença para os trabalhadores da então Copesul, que tinham até 2009 DB setembro. Apenas para ilustrar, o Salário Mínimo teve neste período um ganho de 67,3%.



TRABALHO NA CHUVA ATROPELA REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

O SINDIPOLO tem apoiado os trabalhadores terceirizados na sua luta contra a realização de trabalhos na chuva exigidos pela Braskem. Para a entidade, a exigência vai contra as regras de segurança estabelecidas pela própria Braskem.

Destacamos que o ambiente de trabalho já é perigoso e insalubre numa área petroquímica, que tem os riscos potencializados com trabalho na chuva. Para piorar, quando os trabalhadores

questionam as precárias condições e o aumento do risco para o trabalho em dias de chuva, em algumas situações são rotulados de "vagabundo".

O trabalho em dias de chuva deve ser banido das unidades da Braskem e de outras empresas, caso esteja ocorrendo. Não podemos admitir a precarização e o risco ainda maior a que já estão expostos os trabalhadores terceirizados.

TEMA FOI PAUTA DE REUNIÃO DA CIPA



Este tema foi pauta de reunião da CIPA integrada, quando foi solicitado que medidas preventivas sejam tomadas. Mas infelizmente nem todos os cipeiros identificam o trabalho na chuva como um agravante de risco, apesar de algumas empresas já terem reconhecido esta condição para algumas atividades.

Os trabalhadores diretos e os terceirizados reivindicam mais segurança e cuidado com a sua saúde. O Sindiconstrupolo já fez denúncias

formais aos órgãos fiscalizadores.

Reiteramos que alguns trabalhos não devem ser executados na chuva, como por exemplo, trabalho de solda, que envolvem eletricidade e equipamentos energizados, montagem de andaime e trabalho em altura, entre outros, porque aumentam as possibilidades de acidentes.

Lembramos que diversas normas regulamentadoras (NRs) e recomendações, preveem cuidados especiais na situação de trabalho na chuva.

Os trabalhadores reafirmam que tanto a Braskem como as prestadoras de serviço, bem como os que lideram frentes de trabalho serão responsabilizados por qualquer acidente que ocorrer em função da exigência de trabalho na chuva. Segurança tem que ser tratada com

Innova/Videolar diz uma coisa e faz outra?

No último mês de junho o Sindipolo esteve reunido com a gerência da Innova/Videolar para tratar de diversos assuntos que preocupavam os trabalhadores. Entre estes o fechamento do escritório de Porto Alegre que poderia causar demissões. A empresa afirmou que não faria mudanças. Agora o Escritório está sendo desativado e ela vai transferir os trabalhadores, sem planejamento prévio, para o Polo em Triunfo.

Com isso, há fortes indícios de acabar com a sala de contingência operacional, posto bancário e sala de ginástica dos trabalhadores, para que haja espaço físico para lotar estes trabalhadores. A maior preocupação é que, após a iminente aprovação do incentivo fiscal (Fundopem) para segunda planta de Estireno, aconteçam demissões.

ATAQUE A CONQUISTAS

A Innova/Videolar também garantiu que não acabaria com o aumento por mérito, o que não deixa de ser uma progressão horizontal na tabela de cargos e salários. Agora este benefício está ameaçado. Os trabalhadores estão preocupados que a Innova/Videolar faça mais mudanças em benefícios onde afirmou que não mexeria, como por exemplo, PLR e Plano de Saúde.



EFETIVO ABAIXO DO MÍNIMO

Vale lembrar também, que a Innova/Videolar, vem trabalhando nos grupos operacionais com efetivo abaixo do mínimo de segurança. Proibiu a dobra de turno e todas horas extras por questões financeiras e também restringiu os treinamentos da nova unidade de EPS. Prometeu fazer contratações pontuais para repor efetivo e também para a nova planta que é extremamente perigosa já que o agente de expansão é o gás Pentano.

É estranho essa economia numa empresa encontro que está entre as 500 maiores do Brasil, a que tem maior Riqueza/Empregado e a de maior Índice de Liquidez cor-rente. É hora de melhorar os benefícios como, por exemplo, o auxílio-educação e abono de férias.

O Sindipolo e os trabalhadores da Innova/Videolar estão atentos e mobilizados para que seu novo administrador não imponha a filosofia de primeiro o lucro em detrimento do salário e direitos dos trabalhadores.

Para tratar destas questões solicitamos uma reunião com a empresa que ocorrerá quarta-feira, dia 28.

PROCESSO DO TURNO DE 12H NA OPP-BRASKEM PP1

Convidamos os participantes do processo referente ao turno de 12 horas na OPP (hoje Braskem PP1), para uma reunião no SINDICATO, **no dia 18 de novembro, às 18h30**, onde será apresentado pelos advogados um relato sobre a situação geral do processo e as perspectivas de resultado.

A ação coletiva do Sindicato, ajuizada no início de 2000, trata do turno de 12 horas na OPP (hoje Braskem PP1), que foi

implantado em 1997, quando os trabalhadores ficaram em turno de 12 horas por 22 meses.

Será fundamental a participação dos trabalhadores abrangidos pela ação coletiva. Solicitamos, inclusive, aos que continuam na ativa que, se possível, informem àqueles que já não estão mais na empresa para que também participem da reunião.

ELEIÇÕES PARA CIPA DA BRASKEM/UNPOL E UNIB SERÃO DIAS 10, 11 E 12 DE NOVEMBRO

Serão realizadas nos dias **10, 11 e 12 de novembro** as eleições para escolha dos integrantes da CIPA 2016.

Serão três eleições, sendo na UNPOL na PP1, PP2 e PE5 uma delas. A outra na PE4/PE6. E a terceira na UNIB. Todos terão votações na mesma data.

PP1 e PP2-PE5

No caso da **PP1 e PP2-PE5**, o prazo de inscrições para concorrer encerrou dia 21/10. Serão escolhidos nove membros, sendo os cinco mais votados os titulares e mais quatro suplentes.

PE4/PE6

Na eleição da **PE4/PE6**, as inscrições também estão encerradas e serão eleitos sete membros, sendo quatro titulares e três suplentes.

Nas unidades da UNPOL o resultado do pleito será divulgado no dia 13/11.

UNIB 2 RS

No caso da **UNIB 2 RS**, as inscrições para concorrer vão até o dia 4 de novembro e já no dia 5 serão divulgados os nomes dos candidatos. O resultado da eleição será dia 12/11.



POR QUE DIRIGENTES SINDICAIS NA CIPA?

O Sindicato, como nas eleições anteriores, tem dirigentes concorrendo, especialmente tendo em vista a necessidade de que os membros da CIPA tenham autonomia e independência em relação à empresa e possam atuar a partir do ponto de vista e necessidades dos trabalhadores.

O objetivo é ajudar as Comissões e os demais cipeiros nos trabalhos a serem desenvolvidos pela mesma. Isto porque os dirigentes têm algumas garantias e condições de serem mais contundentes nas suas ações, pois não tem o mesmo nível de exposição que os demais cipeiros e, portanto, não estão sujeitos a eventuais represálias por parte das empresas.

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO

Reiteramos aos trabalhadores a importância da participação em todo o processo eleitoral. É fundamental conhecermos quem está concorrendo, sua disposição de enfrentamento pelas melhorias de condições de trabalho, nas questões de saúde e segurança em geral. Não é de hoje que a empresa tem suas “preferências” de candidatura, tentando eleger cipeiros que estejam lá para defender primeiro os interesses da empresa.

Entre as funções dos cipeiros, seja ele indicado pela empresa ou eleito pelos trabalhadores, estão a de acompanhar as investigações de acidentes, atuar na identificação dos riscos, fazer inspeções e outras ações que podem ser fundamentais na prevenção. Não podemos ter na CIPA pessoas que, seja pela razão que for, estejam lá apenas para defender os interesses da empresa, ignorando as demandas relativas a segurança, tão necessárias numa área petroquímica.

No recente Acidente Químico Ampliado ocorrido na Braskem/UNIB 3-SP, no ABC, a empresa tratou a questão, que feriu seis trabalhadores, como um “incidente”. Isto demonstra a sua postura de tentar minimizar questões graves em relação à segurança e ratifica a importância de uma CIPA que possa atuar de forma independente.

CIPA: REUNIÃO DO SINDIPOLO COM A BRASKEM

Dia 26/10, o SINDIPOLO esteve reunido com a Braskem e os membros da Comissão Eleitoral da UNIB e UNPOL.

Foi apresentado pela Comissão o modelo eletrônico de votação através da empresa contratada MQV para realizar a coleta de votos e apuração dos mesmos, bem como a divulgação dos resultados.

O SINDIPOLO expôs suas preocupações com a modali-

dade do voto eletrônico, com a possibilidade de identificação do voto e a dificuldade de uma auditoria do pleito, se necessário for.

Apesar das unidades da UNPOL já praticarem o voto eletrônico, na UNIB será a primeira vez na gestão Braskem.

Estaremos acompanhando o processo e, se identificarmos algum desvio, imediatamente trataremos com as Comissões eleitorais.

É fato relevante de que, quando do uso do voto eletrônico a participação dos trabalhadores fica menor do que no voto em papel/cédula na urna. Neste caso teremos que reforçar a participação que se dará pelo recebimento de uma senha pelo email profissional (Braskem) de cada um. De conhecimento desta senha será possível votar pelo site da MQV, cujo link será informado pelas Comissões Eleitorais.

OS QUE ESTÃO DE FÉRIAS

Os trabalhadores que estão afastados temporariamente do local de trabalho, seja por estarem de férias, atuando em outras unidades, etc., podem tanto se inscrever para concorrer como podem votar. Os inscritos para concorrer devem receber uma confirmação de inscrição, seja por email (UNPOL) ou em papel (UNIB).

PLANO PETROS COPESUL/BRASKEM

Informamos aos participantes do Plano que nos próximos dias teremos uma reunião com os advogados no SINDIPOLO para tratar de encaminhamentos relativos às ações individuais. Será importante a participação de todos nesta reunião, pois serão feitos todos os esclarecimentos e tiradas as dúvidas sobre as ações individuais.

Até a data do encontro, os advogados enviarão, por email, um questionário prévio sobre a situação do participante em relação ao Plano desde sua adesão até os últimos encaminhamentos (opção e/ou transferência dos FIR), dependentes, tipo de aposentadoria INSS, e várias outras questões. O objetivo é adiantar algumas informações para subsidiar as ações individuais.

O SINDIPOLO pede a todos trabalhadores da ativa que fazem parte do Plano Petros, que atualizem seus contatos na Secretaria do Sindicato, através do email lucrbravo@terra.com.br. O mesmo vale para os aposentados, pensionistas e autopatrocinados do Plano.

SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL/2016: TRABALHADORES BUSCAM 11,55%

Os trabalhadores já iniciaram as mobilizações para assegurar um reajuste digno para o salário mínimo regional em 2016. A proposta das centrais sindicais é de um reajuste de 11,55% o que elevará os vencimentos do piso regional dos atuais R\$ 1.006,88, para R\$ 1.123,30, na faixa 1 de remuneração. Em 2015 o reajuste aprovado pelo governo foi de 16%, o maior aumento em uma década. Os empresários chegaram a questionar na Justiça o índice, mas perderam a ação.

Já houve reuniões com os deputados, tendo em vista que a proposta precisa ser aprovada pela Assembleia Legislativa. A ideia é não permitir que o governo imponha também aos trabalhadores do setor privado o mesmo arrocho salarial que vem impondo aos servidores públicos, cujo orçamento aprovado para 2016 traz reajuste zero para o funcionalismo.

A proposta precisa ser aprovada até o dia 20 de

dezembro a fim de que o novo Piso Regional seja implementado na sua data base, que é 1º de janeiro.

Pontos que são considerados fundamentais para a valorização do Piso Regional:

- reajuste de 11,55% para 1º de janeiro de 2016 (9,835% de estimativa do reajuste do salário mínimo previsto e 1,56% de aumento real, diferença entre a relação do menor piso e o salário mínimo vigente entre 2002 a 2004 e em 2015);
- alteração de faixas de categorias que apresentem defasagem na faixa atual;
- colocar o Piso Regional na Constituição do Estado, estabelecendo o critério de reajuste geral, levando-se em conta o crescimento da economia nacional e estadual, mais a inflação do período;
- incluir na lei a garantia do Piso Regional como vencimento mínimo aos servidores públicos do Estado. (Com informações da CUTRS).

VI PLENÁRIA NACIONAL DA CNQ-CUT



A CNQ-CUT realiza, de 10 a 12 de novembro, em São Paulo, a VI Plenária Nacional que este ano terá como tema “**Organização e Fortalecimento do Ramo Químico da CUT**”.

Durante os três dias serão debatidos temas como a **conjuntura internacional, nacional e setorial; os desafios da política sindical (crescimento e fortalecimento da CNQ-CUT), itens temáticos como gênero, juventude, OLTs (Organizações nos Locais de Trabalho) e Redes de Trabalhadores; e Plano de Lutas e Ações**.

São esperados 180 delegados de entidades filiadas à Confederação em diversos estados do País. O SINDIPOLO participa com dois delegados.

Bancários: categoria aprecia proposta de 10% de reajuste

Na segunda, 26, os bancários deram início às assembleias para avaliar a proposta de 10% apresentada pela Febraban. A categoria está desde o dia 6 de outubro em greve em todo o país.



Além dos 10% no salário e benefícios, nesta última proposta, os bancos ofereceram 14% de reajuste no vale alimentação e refeição (que passa para R\$ 29,64) e abono de 72% dos dias parados. A proposta inicial dos banqueiros foi de 5,5%. Depois avançou para 7,5% e 8,75%, todas rejeitadas. Agora, com esta de 10% a sinalização é de que a proposta seja aceita e a greve encerrada.

Os bancários pediam reajuste salarial de 16%, com piso de R\$ 3.299,66; Participação nos Lucros e Resultado (PLR) de três salários mais R\$ 7.246,82; vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá de R\$ 788 cada; pagamento para graduação e pós; e melhorias nas condições de trabalho e segurança.

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO BANRISUL



No RS, bancários não lutam somente por salário. Lutam também contra a privatização do Banrisul e o desmonte do estado promovido pelo governador Sartori. No último dia 16, a categoria realizou manifestação nas ruas centrais de Porto Alegre contra a política de extinção e de privatizações de estatais que vem sendo promovida pelo governo Sartori. A manifestação iniciou em frente ao prédio do Banrisul (na Praça da Alfandega) e seguiu em caminhada até o Palácio Piratini e Assembleia Legislativa. Além do Banrisul a luta é também contra a ameaça de privatização da Corsan, CEEE e outras empresas e fundações.